

Por Thais Santi

DIVULGAÇÃO/BN PAPÉIS



Vista geral da fábrica da BN Papeis, localizada no município de Benedito Novo (SC). A empresa, de 105 funcionários, está entre as quatro Melhores Empresas para se Trabalhar, segundo pesquisa do Instituto Great Place to Work

UMA PEQUENA GRANDE EMPRESA

Prova de que nem sempre tamanho é documento no setor, a BN Papeis surgiu em 2001 com uma produção pequena, mas sabendo muito bem aonde queria chegar...

No dia 17 de outubro de 2001 nascia uma empresa pequenina, mas com pensamento de gente grande: a BN Papeis. A 50 km a noroeste de Blumenau (SC), a empresa, que leva as iniciais de sua cidade, Benedito Novo, cresceu e hoje opera em sua capacidade máxima, tendo suas metas de crescimento muito bem definidas.

Todo esse sucesso é fruto do trabalho intenso de seu fundador: Carlos Stein, que empenhou todo o conhecimento adquirido nos 15 anos anteriores como executivo da Albany International para materializar seu projeto. Stein, que sempre foi fascinado pelo processo de fabricação de papel, já vinha acalentando há algum tempo o sonho de implantar uma fábrica. Em conversa com a revista *O Papel*, o empresário conta, porém, que não tinha ideia do “tamanho do desafio a ser enfrentado”.

Ele, antes acostumado aos grandes volumes das empresas gigantes do setor, levou um baque com os custos da matéria-prima e dos insumos, que se tornaram o principal obstáculo para a empresa – não só nos primeiros anos, mas até os dias de hoje. “Quando não se tem volumes expressivos para negociar, principalmente celulose, sempre se paga mais caro”, afirmou Stein.

Por outro lado, o sonho de fazer acontecer o levou a visualizar a famosa “luz no fim do túnel” e perceber algumas vantagens competitivas nesse cenário, como a participação na geração da energia elétrica; a mão de obra local jovem, comprometida, bastante interessada em aprender e, conseqüentemente, motivada; a biomassa disponível e de excelente qualidade para utilização nas caldeiras. “No mercado, sempre estivemos muito perto dos clientes, não apenas utilizando os recursos eletrônicos, mas sobretudo pessoalmente”, complementou.

Essa perspectiva se verificou logo que a empresa iniciou suas atividades, o que favoreceu sua entrada e permanência no mercado. Lá mesmo, na sua região, estava a oportunidade: iniciar o fornecimento de papel de seda para as indústrias calçadistas e de guardanapos (tipo TV) para bares e lanchonetes. Com esse trabalho, foi possível pagar a fábrica.

“Bons tempos aqueles! Hoje, a competição é muito mais intensa, e o resultado, percentualmente menor!”, comentou Stein. Nos dias atuais, a empresa continua a fornecer para esses mercados de embalagens primárias, agora no nível de excelência, mas tem se especializado como fornecedora

de papéis para aplicações especiais, como embalagens flexíveis para as indústrias de alimentos e farmacêutica.

Além da intensificação da competitividade e da redução das margens de lucro, as oscilações do cenário de papel no mercado nacional exigiram modernização na empresa, principalmente em infraestrutura.

Em 2007, a fábrica iniciou o processo de automação fabril. "Tal ação nos permitiu duplicar a produção, atingindo o limite dos equipamentos, mas mantendo o número de funcionários operacionais", destacou. Hoje, a BN Papéis produz anualmente 16.500 toneladas de papel e mais 3.500 toneladas de papel no Coater para a produção de papéis especiais – entre os quais Sedaflex e Monoflex; Sedatech e Monotech; papel couchê de baixa gramatura e papel barreira a gordura e umidade.

Paralelamente às mudanças tecnológicas, a BN Papéis adotou um sistema simplificado de gestão, contando com três áreas: uma que abrange os departamentos administrativo, financeiro e comercial; outra que compreende todo o operacional e a última, que contempla serviços e engenharia.

Hoje, 105 pessoas completam o quadro de funcionários da BN Papéis – quadro esse bastante satisfeito, por sinal. A empresa, no último dia 5 de março, ficou entre as quatro Melhores Empresas do Estado de Santa Catarina para se trabalhar, segundo resultado da pesquisa do Instituto Great Place to Work, publicada pela revista *Amanhã*. Ao todo, 87,5% dos funcionários responderam à pesquisa de satisfação online.

Valdir Pereira, colaborador responsável pela recepção de matéria-prima e um dos funcionários mais antigos da BN Papéis, com 11 anos de casa, foi um dos profissionais que participaram do evento de premiação. Eleito por duas vezes como "O Bom Companheiro", em votação entre os funcionários da empresa, ele se mostrou bastante orgulhoso com o resultado.

"Foi emocionante estar lá e conhecer também as outras empresas. No próximo ano buscaremos mais um troféu, porque somos uma boa equipe, e as pessoas que aqui trabalham ajudam umas às outras. Por esse motivo, estamos entre as "Melhores Empresas para se Trabalhar". Quem faz a empresa somos nós!", comemorou o profissional.

A emoção do idealizador da BN Papéis, então, foi ainda maior e contagiante. "Receber esse prêmio foi sensorial para a empresa, mas ainda mais especial para a autoestima das pessoas. Na reunião de comemoração que realizamos em todos os turnos, pudemos vivenciar a emoção e a demonstração de orgulho em cada um que recebia o nosso abraço de agradecimento", contou Stein.

Além da premiação, vale destacar a aposta da empresa

em seus principais diferenciais: flexibilidade, atendimento às demandas dos clientes, qualidade dos produtos e presença no mercado. Segundo o fundador, também faz parte do pensamento da BN Papéis a busca pela excelência dos processos, comprovada pela tripla certificação do Bureau Veritas Certification (BVC): ISOs 9001, 14001 e NBR 16001, e dos papéis, que atendem às exigências do Food and Drug Administration (FDA), de acordo com a certificação do Instituto ISEGA – Alemanha.

O conceito de sustentabilidade na BN Papéis também se faz presente. Na visão de seu fundador, existe uma busca incessante pela justa remuneração das operações. "Os aspectos ambientais e preservacionistas são admiráveis, como tratamento de efluentes, destinação de resíduos e recuperação de florestas nativas e da mata ciliar. As pessoas são fortemente respeitadas em todas as considerações", mencionou. Uma das ações mais expressivas da fábrica é o Centro de Treinamento Opa Lewin, que abriga 44 horas/funcionário/ano, além dos cursos de educação continuada e supletivos em parceria com o SESI, para colaboradores e membros da comunidade. Já o time comprometido com a gestão da empresa recebe especialização das Fundações Fritz Muller, Getúlio Vargas e Dom Cabral.

De olho no futuro

Ao mesmo tempo que tudo segue positivamente, existe a preocupação em atender à demanda futura. Hoje, a capacidade da planta está totalmente tomada, e a empresa se apronta para novos investimentos. "A infraestrutura necessária está consideravelmente preparada, levando em conta os principais aspectos estratégicos: mercado, área disponível, energia elétrica, água e, principalmente, as pessoas", ressalta, Stein. "Sempre se pode ter surpresas; as variáveis são inúmeras, e muitas delas fora do nosso controle, mas, certamente, no que depender de nós, vamos fazer deste ano melhor do que 2012", finaliza o fundador e sonhador dessa pequena grande empresa de papel! ■

Carlos Stein:
"Sempre se pode ter surpresas; as variáveis são inúmeras, e muitas delas fora do nosso controle, mas, certamente, no que depender de nós, vamos fazer deste ano melhor do que 2012"

Ficha técnica

Início de operação: 17 de outubro de 2001

Número de funcionários: 105

Produto: papéis especiais

Local: Benedito Novo (SC)

Produção anual: 20 mil toneladas/ano

Certificações: ISEGA – Alemanha, ISO 9001:2008; ISO 14001:2004 e NBR 16001:2004